



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Economia Agrícola**

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Currículo
2015.1 / 2018.1 / 2025.1

  
Prof.ª Andréa Pereira Pinto  
Coordenadora do Curso de Zootecnia

<b>1. Identificação</b>					
1.1. Unidade: Departamento de Economia Agrícola/Centro de Ciências Agrárias					
1.2. Curso: Zootecnia					
1.3. Nome da Disciplina: Sociologia e Extensão Rural					
1.4. Código da Disciplina: AB0088					
1.5. Caráter da Disciplina: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 80	C.H. Teórica: 64	C.H. Prática: 16	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC <sup>1</sup> (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver):					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver): AB0052					
1.11. Professor: Filipe Augusto Xavier Lima; Guillermo Gamarra Rojas; Maria Lúcia de Sousa Moreira					
<b>2. Justificativa</b>					
A disciplina possibilita uma abordagem da realidade agrária brasileira em que o estudante das Ciências Agrárias possa contextualizar no seu espaço de atuação profissional o confronto entre as questões técnicas e sociais que se encontram em permanente interação. Ao mesmo tempo, partindo do princípio de que o conhecimento não é neutro e o espaço de atuação do zootecnista é diversificado e sofre modificações contínuas, a disciplina também proporciona uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem na relação de trabalho com os produtores rurais.					
<b>3. Ementa</b>					
O cenário sociológico: O estudo da sociedade humana. Formação histórica da agricultura brasileira. A Questão Agrária e a Reforma Agrária no Brasil. Movimentos Sociais no campo. Agricultura					

<sup>1</sup> O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

familiar e as novas ruralidades. Organização social rural e o Terceiro Setor. Fundamentos da extensão rural; Conceitos, objetivos e diretrizes da extensão rural americana e seus desdobramentos no Brasil. Extensão rural e as estratégias para a agricultura familiar; As novas concepções de desenvolvimento nos territórios rurais. Introdução à prática extensionista; Planejamento e gestão de projetos em extensão rural.	
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover instrumentos de análise para a compreensão dos principais processos sociais agrários e de seus significados históricos e atuais, bem como do papel da agricultura e dos territórios rurais nas dinâmicas sociais rurais contemporâneas, a partir de uma revisão sobre alguns estudos sociológicos rurais voltados à realidade brasileira;</li> <li>- Discutir a prática extensionista enquanto processo educacional de intervenção no meio rural, por meio de um resgate histórico e a partir dos novos referenciais teórico-metodológicos e políticos que permeiam o discurso da atualidade;</li> <li>- Promover uma análise da literatura sobre temas relacionados à extensão rural, situando estratégias voltadas à agricultura familiar e às novas concepções de desenvolvimento nos territórios rurais;</li> <li>- Oferecer aos estudantes condições para a elaboração de projetos de intervenção no meio rural.</li> </ul>	
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>	<b>Carga Horária</b>
O cenário sociológico: O estudo da sociedade humana; Durkheim: A consciência coletiva e os fatos sociais; Weber: Ação social e poder; Marx: Relações de produção e classes sociais. O trabalho e seus elementos fundamentais; Modos de produção comunal-primitivo, escravista, feudal e capitalista; Transição de um modo de produção para outro.	5
Formação histórica da agricultura brasileira: A estrutura agrária, as diferentes formas de organização da produção e as categorias sociais dos agricultores; A modernização da agricultura brasileira: As razões e seus pressupostos; O meio agrário e a agricultura na atualidade: A questão socioeconômica, ambiental, cultural e educacional.	8
A Questão Agrária e a Reforma Agrária no Brasil: Questão Agrária X Questão Agrícola; A evolução da Questão Agrária no Brasil; O que é Reforma Agrária. Política de Assentamentos Rurais e experiências no estado do Ceará; Perspectivas da Reforma Agrária brasileira.	3
Movimentos Sociais no campo: Contextualização histórica; Lutas pela terra e formas camponesas de organização; O que são movimentos sociais; Tipologia dos movimentos sociais; Pré-requisitos para a formação de um movimento social; Os movimentos sociais rurais na atualidade; Alcances e limites dos movimentos sociais rurais; A via camponesa.	3
Agricultura familiar e as novas ruralidades: Características do novo rural brasileiro; A pluriatividade no rural e na agricultura; A multifuncionalidade dos territórios rurais; Novas dinâmicas de desenvolvimento rural.	5
Organização social rural: A organização associativa e sindical no meio rural. Terceiro Setor: O papel do Estado e surgimento do Terceiro Setor; Características do Terceiro Setor; O papel das ONGs no espaço rural brasileiro; As ONGs que atuam no Semiárido brasileiro.	3
Seminário Temático: As políticas de intervenção do Estado no espaço Agrário (Pronaf; Reforma Agrária; PAA e Pnae; Crédito Fundiário etc.); Questão de gênero; Juventude rural; Povos e comunidades tradicionais; Problemática da água; Transgênicos etc..	8
Fundamentos de extensão rural: Conceitos, objetivos e diretrizes da extensão rural	12

americana e seus desdobramentos no Brasil; Origens e evolução da extensão rural no Brasil; Principais modelos de comunicação que orientam as diferentes práticas da extensão rural; Abordagens pedagógicas e teórico- metodológicas na extensão rural; Métodos e meios de comunicação orientados à ação extensionista; A extensão rural e o pluralismo institucional – com destaque para as organizações e entidades do estado do Ceará; Políticas de assistência técnica e extensão rural (Ater) contemporâneas.	
Extensão rural e as estratégias para a agricultura familiar: As novas concepções de desenvolvimento nos territórios rurais; Temas transversais para o desenvolvimento rural: Agroecologia e sustentabilidade, turismo rural; agroindústrias, Associativismo e cooperativismo agrícola, Convivência com o Semiárido, Soberania e segurança alimentar etc.; O novo perfil do profissional das Ciências Agrárias para atender as demandas de um novo rural brasileiro; Aula de campo: visita a entidades de Ater.	10
Introdução à prática extensionista: Planejamento e gestão de projetos em extensão rural; As etapas de uma intervenção planejada no meio rural (etapas do projeto); Importância da etapa do diagnóstico; Métodos participativos; Realização de um diagnóstico de uma região, apresentação e avaliação; Elaboração de um plano de ação.	15
Aula de campo: viagens de estudos e/ou visitas técnicas envolvendo dinâmicas sociais rurais e entidades que realizam ações de Ater no estado do Ceará.	8
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
Aula expositiva dialogada e/ou seminários sobre os conteúdos das unidades, com debates entre os discentes; leitura de textos, dinâmicas de grupo e aula prática. Os textos para leitura serão indicados previamente e algumas questões poderão acompanhar esses textos com o intuito de estimular os debates em sala de aula. Alguns trabalhos poderão ser solicitados por escrito (resenhas ou fichamentos de leitura) com a finalidade de construção e organização das ideias. Será planejado um trabalho de campo a partir das experiências regionais e/ou na realização do diagnóstico de uma região.	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura da bibliografia sugerida;</li> <li>- Oficinas e/ou Seminários;</li> <li>- Trabalhos em grupo;</li> <li>- Pesquisa bibliográfica, fichamentos e resenhas de textos;</li> <li>- Viagem de campo a uma região/território para conhecer as dinâmicas sociais rurais desenvolvidas no estado do Ceará e a atuação das organizações governamentais e não governamentais, associações, cooperativas, sindicatos e movimentos sociais, vinculados a atividades de Ater.</li> <li>- Relatórios das aulas práticas e das atividades de extensão;</li> <li>- Elaboração de projeto em extensão rural.</li> </ul>	
<b>8. Avaliação</b>	
Avaliações parciais: Participação e entrega dos trabalhos solicitados (relatórios, resenhas ou fichamentos de leitura); Trabalhos em grupo; Seminário; Projeto em extensão rural; e Avaliação escrita. Avaliação final: De acordo com as normas vigentes.	
<b>9. Bibliografia Básica e Complementar</b>	
<b>Bibliografia básica</b>	
BEDUSCHI, L. C. <b>Análise do estado da arte sobre gestão de serviços técnicos nas organizações</b>	

- de produtores.** São Paulo: RIMISP; FIDAMERICA, 2007.
- BRASIL. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.** Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
- CALLOU, A. B. F. **Extensão Rural no Brasil: da modernização ao desenvolvimento local.** In: Unicorp. Sherbrooke, Irecus. V. 5, n. 1. 2007.
- CARNEIRO, M. J. Agricultores familiares e pluriatividade: tipologias e políticas. In. COSTA, L. F. de C.; MOREIRA, R. J.; BRUNO, R. (Org.). **Mundo Rural e Tempo Presente.** Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
- CARNEIRO, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n. 11, out. 1998.
- CARTER, M. (Org.). **Combatendo a desigualdade social: o MST e a reforma agrária no Brasil.** São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. (Org.). **Agricultura Familiar: Multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.
- DIESEL, V.; NEUMANN, P. S.; SÁ, V. C. (Org.). **Extensão rural no pluralismo institucional: reflexões a partir dos serviços de ATES nos assentamentos de reforma agrária no RS.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.
- FERREIRA, A. D. D. Processos e sentidos sociais do rural na contemporaneidade: indagações sobre algumas especificidades brasileiras. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n.18. p. 28-46, abril. 2002.
- FONSECA, M. T. L. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital.** Edições Loyola: São Paulo, 1985.
- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- GARCIA FILHO, D. P. **Análise diagnóstico de sistemas agrários: Guia metodológico.** INCRA/FAO, 1999.
- GEHLEN, I.; MOCELIN, D. (Org.). **Organização social e movimentos sociais rurais.** Série EAD. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GOHN, M. G. Sociedade Civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs. **Meta: Avaliação.** Rio de Janeiro, v.5, n.14, mai./ago. 2013.
- GRAZIANO NETO, F. **Questão Agrária e Ecologia: crítica da moderna agricultura.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.
- KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- MEDEIROS, L. S. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
- MUCHAGATA, M. (Coord.). **Perfil das instituições de assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares e assentados no Brasil.** Brasília: FAO; MDA; SAF, 2003.
- MUSSOI, E. M. Enfoques pedagógicos para o meio rural: do exercício à reflexão. In: WAGNER, S. A. (Org.) **Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural.** Série EAD. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
- NETO, A. B.; GEHLEN, I.; OLIVEIRA, V. L. (Org.). **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural.** Série EAD. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.
- SCHMITZ, H. (Org.). **Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa.** São Paulo: Annablume, 2010. (Capítulos 2 e 5).

SCHNEIDER, S. A pluriatividade no meio rural brasileiro: características e perspectivas para investigação. **Serie FORO**, v. 1, p. 132-161, 2009.

SHERER-WARREN, I. A política dos movimentos sociais para o mundo rural. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v.15, n.1, 2007.

TOMAZI, N. D. (Coord.). **Iniciação à Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2000.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático. Brasília: MDA, 2011.

WANDERLEY, M. N. B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n.21. p. 42-61, out. 2003.

### **Bibliografia complementar**

BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação rural**. São Paulo: Editora brasiliense, 1983.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.3, n.3, p.70-85, jul./set. 2002.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2007.

CARNEIRO, M. J. Pluriatividade da agricultura no Brasil: uma reflexão crítica. In: SCHNEIDER, S. (Org.). **A diversidade da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

DIEGUES, A. C. (Org.). **Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil**. Brasília: MMA; São Paulo: USP, 2001.

DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2010.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FRIEDRICH, O. A. **Comunicação rural**: proposição crítica de uma nova concepção. 2. ed. Brasília, Embrater, 1998.

GOHN, M. G. 500 Anos de lutas sociais no Brasil: movimentos sociais, ONGs e o Terceiro Setor. **Mediações**, Londrina, v.5, n.1, jan./jul. 2000.

GUANZIROLI, C. E.; BUAINAIN, A. M.; SABBATO, A. Dez anos de evolução da agricultura familiar no Brasil: (1996 e 2006). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, 50 (2), 2012.

MATTEI, L. Pluriatividade no contexto da ruralidade contemporânea: evolução histórica dos debates sobre o tema. **REN**, Fortaleza, v. 39, n. 3., jul-set. 2008.

MIGUEL, L. A. (Org.). **Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários**. Série EAD. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil**: uma abordagem histórica da legislação. Senado Federal, Brasília, DF, 2008.

PETERSEN, P. (Org.). **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro**. Rio de Janeiro: ASPTA, 2009.

PICOLOTTO, E. L. Os atores da construção da categoria agricultura familiar no Brasil. **RESR**. Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl.1, p. S063-S084, 2014.

PIRES, M. L. L. S. A (re)significação da extensão rural a partir da ótica de inclusão: a via cooperativa em debate. In: TAVARES DE LIMA, J. R. et al. (Org.). **Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável**. 2. ed. Recife: Bagaço, 2005.

PLOEG, J. D. V. D. Dez qualidades da agricultura familiar. **Revista Agriculturas: experiências em Agroecologia**. Número Extra, 2014. p.07-14.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

ROMANIELLO, M. M.; ASSIS, T. R. P. **Extensão Rural e Sustentabilidade**: guia de estudos. Lavras: UFLA/CEAD, 2015.

SCHMITZ, H.; MOTA, D. M. Agricultura familiar: elementos teóricos e empíricos. **Revista Antrópica**. Itabuna, v. 19, p.21-30, 2007.

SCHNEIDER, S. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. **Revista de Política Agrícola**. Ano XVI – N. 3. Jul./Ago./Set., 2007.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

STÉDILE, J. P. **Questão Agrária no Brasil**. 11 ed. São Paulo: Atual, 2011.

WANDERLEY, M. N. B. (Org.). **Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no Nordeste brasileiro**. São Paulo: Polis; Campinas, SP: Ceres – Unicamp, 2004.

WANDERLEY, M. N. B. **A ruralidade no Brasil moderno: por um pacto social pelo desenvolvimento rural**. CLACSO, Buenos Aires, Argentina, 2001.

WANDERLEY, M. N. B. O campesinato brasileiro: uma história de resistência. **RESR**. Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl.1, p. S025-S044, 2014.

WILDNER, L. P.; NADAL, R.; SILVESTRO, M. Metodologia para integrar pesquisa, a extensão rural e o agricultor. **Agropecuária Catarinense**, v.6, n.3, set., 1993.



Prof.ª Andréa Pereira Pinto  
Coordenadora do Curso de Zootecnia